



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ – CERES/UFRN  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**DILLIANNY LUZIA DE LIMA SILVA**

**ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS ENVOLVIDOS NA  
APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA DA CRIANÇA**

**CAICÓ-RN  
2024**

DILLIANNY LUZIA DE LIMA SILVA

**ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS ENVOLVIDOS NA  
APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA DA CRIANÇA**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Professora Dr<sup>a</sup> Flávia Renata Silva Souza

CAICÓ-RN  
2024

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Sistema de Bibliotecas - SISBI  
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial Prof. Maria Lúcia da Costa Bezerra - -CERES- - Caicó

Silva, Dillianny Luzia de Lima.

Alfabetização: um estudo sobre os processos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita da criança / Dillianny Luzia de Lima Silva. - Caicó, 2024.

33f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, Departamento de Educação, Licenciatura em pedagogia. Caicó, RN, 2024.

Orientação: Profa. Dra. Flavia Renata Silva Souza.

1. Alfabetização - Monografia. 2. Consciência fonológica - Monografia. 3. Fases de desenvolvimento da leitura - Monografia. 4. Linnea Ehri| - Monografia. I. Souza, Flavia Renata Silva. II. Título.

RN/UF/BS-CERES

CDU 37.014.22

DILLIANNY LUZIA DE LIMA SILVA

**ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS ENVOLVIDOS NA  
APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA DA CRIANÇA**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: 16 de agosto de 2024

**BANCA EXAMINADORA**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. FLÁVIA RENATA SILVA SOUZA

---

Orientador(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Prof(a). Dr(a) ETIENNE LAUTENSCHLAGER

---

Membro interno

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. ALETÉIA ELEUTÉRIO ALVES CHEVBOTAR

---

Membro externo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO - IFSP

*Dedico este trabalho ao meu filho Davi Emanuel, meu maior e melhor motivo para seguir em frente todos os dias.*

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio e incentivo de muitas pessoas às quais expresso minha gratidão.

Primeiramente, agradeço a Deus, pela proteção e auxílio nas horas difíceis da minha caminhada. Deu-me saúde, força e sabedoria. Sua graça me proporcionou a perseverança necessária para concluir este trabalho. Sem sua benção, nada disso seria possível.

Ao meu filho, cuja presença e amor incondicional me motivaram a seguir em frente nos momentos de maior desafio. Sua alegria e curiosidade foram uma constante fonte de inspiração para mim, e foi o que me estimulou a pesquisar sobre o tema Alfabetização, pois no momento de pandemia ele estava no processo e eu, mesmo sem ter conhecimento, o auxiliei da melhor forma que pude. Deu certo.

Ao meu marido, que esteve ao meu lado em cada passo desta jornada. Seu gesto de abdicar do próprio transporte, indo trabalhar de bicicleta todos os dias para que pudesse ir às aulas, é um exemplo de seu amor e sacrifício. Sou profundamente grata por acreditar.

A minha mãe, que sempre me ensinou o valor da educação e do esforço. Sua força, sua luta diária e sua dedicação para nos dar uma boa educação, serviram de exemplo para mim durante toda a minha vida. Meu eterno agradecimento nunca será suficiente para retribuir tudo que fez e continua fazendo por mim.

Ao meu irmão, que mesmo distante, com seu exemplo de força, determinação, fé e coragem para lutar sempre por seus objetivos, foi uma constante fonte de inspiração ao longo da minha jornada acadêmica. Seu apoio e a maneira como enfrenta os desafios com resiliência e convicção serviram como um pilar para chegar ao final de mais uma graduação. Sou imensamente grata por sua influência e motivação.

Agradeço também aos professores que me guiaram ao longo deste processo acadêmico. Em especial, à minha orientadora, Flávia Renata, cujos conhecimentos, paciência e orientação foram essenciais para a realização deste trabalho. Sua sabedoria e dedicação ao ensino e à pesquisa foram inspiradores e me ajudaram a superar os desafios encontrados ao longo do caminho.

Minhas colegas de curso, com quem compartilhei tantas horas de estudo, discussões e aprendizados, também merecem um agradecimento especial. A colaboração, o apoio mútuo e as trocas de experiências tornaram essa jornada mais leve e enriquecedora. À minha amiga Priscila, estendo meus agradecimentos mais que especiais. Você foi um presente de Deus nesta minha caminhada. Uma mulher de fé, uma mãe exemplar e uma pessoa cuja amizade, apoio e incentivo foram indispensáveis durante toda essa trajetória. Sua presença constante e seu espírito solidário foram fundamentais para uma caminhada mais tranquila.

À primeira professora do meu filho, professora Joseana, que me mostrou o real sentido de ser uma boa professora e me incentivou a ingressar no curso de pedagogia, meus sinceros agradecimentos por todo apoio, atenção e carinho que sempre dedicou a mim.

Não poderia deixar de mencionar meu avô, que, mesmo não estando mais presente fisicamente, continua a me inspirar com seus ensinamentos e exemplos de vida. Sempre me incentivou a estudar e procurar uma vida melhor. Sempre demonstrou seu orgulho de me ter como neta. Sua memória é uma constante fonte de força e motivação para mim. Agradeço por tudo que me ensinou e por ter sido um pilar de sabedoria e amor em minha vida. Esperava tê-lo hoje aqui para o senhor participar de mais um degrau na minha jornada, mas sei que o senhor está olhando por mim, orgulhoso.

Finalmente, lembro-me das palavras de Isaac Newton que diz: “Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes”. Estas palavras capturam perfeitamente a essência da minha jornada acadêmica. Agradeço a todos os gigantes sobre cujos ombros me apoiei, desde os teóricos cujos estudos iluminaram meu caminho, até os professores e colegas que me incentivaram e orientaram. A todos, meu profundo reconhecimento e gratidão.

“A alfabetização é um processo complexo que envolve a construção de conexões entre o conhecimento fonológico e as representações ortográficas das palavras. O domínio dessas habilidades é essencial para o sucesso na leitura e na escrita”.

Linnea C. Ehri

## RESUMO

A temática desta monografia foi “alfabetização: um estudo sobre os processos envolvidos na aprendizagem leitura e escrita da criança”. Foi objetivo deste estudo explorar as contribuições de diferentes perspectivas teóricas sobre aprendizagem da leitura e escrita, principalmente da teoria de Fases da Leitura de Linnea Ehri. A pesquisa se baseia em uma análise crítica de livros, artigos científicos e teses. A análise de dados seguiu em uma abordagem qualitativa, envolvendo a leitura crítica, codificação e síntese das informações coletadas. O estudo destaca a complexidade do processo de alfabetização e a necessidade de abordagens pedagógicas que promovam uma aprendizagem ativa e reflexiva. Como resultado percebemos que a teoria proposta por Linnea Ehri oferece importantes contribuições entender os desafios e as oportunidades na educação infantil, apontando para a importância de métodos que integrem a construção ativa do conhecimento e a necessidade do desenvolvimento da habilidade cognitiva em consciência fonológica/fonêmica para aprendizagem do princípio alfabético.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Processos envolvidos na alfabetização; Teoria de fases da leitura Ehri.

## **ABSTRACT**

The theme of this undergraduate thesis was “literacy: A Study of the Processes Involved in Children’s Reading and Writing Learning”. The aim of this study was to explore the contributions of different theoretical perspectives on reading and writing acquisition, primarily the Stages of Reading theory by Linnea Ehri. The research was based on a critical analysis of books, scientific articles and theses. The data analysis followed a qualitative approach, involving critical reading, coding and synthesis of the collected information. The study highlights the complexity of the literacy process and the need for pedagogical approaches that promote active and reflective learning. As a result, it was observed that Linnea Ehri’s theory provides important insights into understanding the challenges and opportunities in early childhood education, pointing to the significance of methods that integrate active knowledge construction and the need for cognitive development in phonological/phonemic awareness for understanding the alphabetic principle.

**KEY WORDS:** Literacy;; Processes involved in literacy; Ehri’s phases of reading theory.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Logomarca McDonald's.....	22
Figura 2 –	Teoria de fases.....	24
Quadro 1 –	Habilidades de cada fase de desenvolvimento da leitura.....	24
Figura 3 –	Habilidades em consciência fonológica.....	25

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Logomarca McDonald's.....	22
Figura 2 – Teoria de Fases.....	24
Figura 3 – Habilidades em consciência fonológica.....	25

## LISTA DE QUADRO

Quadro 1– Habilidades de cada fase de desenvolvimento da leitura.....	24
--	----

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2.</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>16</b>
<b>3.</b>	<b>O ESTUDO.....</b>	<b>18</b>
3.1.	Fases de Desenvolvimento da Leitura e Escrita proposta por Linnea Ehri.....	22
3.1.1	Importância da Consciência Fonológica na Alfabetização.....	25
<b>4.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>5.</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, um dos grandes desafios tem sido alfabetizar as crianças, infelizmente há muita dificuldade em ensinar a leitura e escrita no estado do Rio grande do Norte. Com a pandemia, ocorreu um decréscimo na escala percentual de alfabetizados no segundo ano do ensino Fundamental em todo Brasil, de modo que o índice ficou em 36%, abaixo do apresentado em 2019, que era de 55%. O índice voltou a crescer em 2023 para 56%, de acordo com pesquisa alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostrando avanço, mas também demonstra muita dificuldade em alfabetizar as crianças. Em nosso estado, no mesmo estudo, o percentual apresentado em 2023 foi apenas de 37% das crianças das redes públicas do Rio Grande do Norte alfabetizadas até o segundo ano do ensino fundamental.

Portanto, estudos que busquem a melhoria das praticas de ensino dos professores alfabetizadores são essenciais. Entendemos que o primeiro passo é melhor conhecer os processos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita da criança.

Durante os estágios realizados durante o curso de Pedagogia, pude perceber as dificuldades que muitos alunos enfrentavam no momento da alfabetização, assim como, a dificuldade dos professores em intervir a realidade dessa dificuldade. Dessa forma, surgiu o desejo de aprofundamento do tema e saber como o ensino da alfabetização poderia ser melhorado para promover uma aprendizagem mais eficaz transformando o tema em um estudo para a realização do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia, denominado “Alfabetização: um estudo sobre os processos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita da criança”.

Sabemos que alfabetização para uma sociedade letrada é essencial para as conquistas sociais de seus cidadãos, aliás, é onde tudo começa. Quando a criança não aprende a ler e a escrever na infância, todo processo de escolarização fica comprometido. Alfabetizar as crianças até o segundo ano do ensino fundamental é uma necessidade para que todos se desenvolvam e ampliem seus conhecimentos.

Nesse sentido, sabemos que o processo de alfabetização é explicado por diversos autores e perspectivas teóricas, e conhecer essas teorias nos ajudam a repensar as práticas de alfabetização das crianças. Este trabalho mostra as

contribuições de Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Magda Soares e principalmente da pesquisadora Linnea C. Ehri.

Todas as autoras concordam que a aprendizagem da leitura e da escrita tem um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo infantil. A capacidade de ler e escrever afeta não só o desempenho acadêmico, mas também a participação ativa na sociedade, por isso que os investimentos nestas áreas são importantes para promover uma educação de qualidade e garantir que todos os alunos tenham as competências necessárias para terem sucesso na escola.

São muitos estudos na literatura acadêmica sobre estratégias de ensino eficazes nesta área, mas, não tem sido suficiente, infelizmente os dados nos ajudam a refletir sobre essa necessidade. Portanto, é importante desenvolver pesquisas e práticas que ajudem a preencher as lacunas que possam existir e forneçam suporte para práticas de ensino mais eficazes.

## 2. MÉTODO

### 2.1. Tipo de estudo

Este estudo é de natureza bibliográfica, com o objetivo de compilar, analisar e discutir teorias e pesquisas relevantes sobre a alfabetização e os processos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita das crianças. Embora a pesquisa se concentre nas contribuições de Emília Ferreiro, Ana Teberosky e Magda Soares, o foco principal da discussão se voltará às fases de desenvolvimento da leitura e da escrita propostas por Linnea Ehri.

As fontes de dados para este estudo incluíram livros e capítulos de livros, artigos científicos e teses. Entre os livros e capítulos utilizados estão: Ehri, L. C. (2003), "Fases de desenvolvimento na aprendizagem da leitura de palavras", em J. A. M. D. Pereira (Org.), *Psicologia da leitura e da escrita* (pp. 13-45). São Paulo: Casa do Psicólogo; Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1979), *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas; e Soares, M. (1998), *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto. Artigos científicos incluíram Ehri, L. C. (1995), "Fases de desenvolvimento na aprendizagem da leitura de palavras à vista", *Jornal de Pesquisa em Leitura*, 18 (2), 116-125. Entre as teses consultadas estão: SARGIANI, R.A. (2016), "Fases iniciais da aprendizagem da leitura e da escrita em português do Brasil: Efeitos de fonemas, gestos articulatórios e sílabas na aquisição do mapeamento ortográfico", disponível em [Teses.usp.br](http://Teses.usp.br) (pp. 79-84), e Siccherino, L. A. F. (2013), *as fases de aprendizagem da leitura*, Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (pp. 57-86).

Os procedimentos de coleta de dados envolveram análise e síntese dos materiais, com leitura aprofundada e crítica, identificação de conceitos-chave e teorias centrais, comparação e contraste das abordagens teóricas e metodológicas dos autores, e síntese das contribuições para a compreensão do processo de alfabetização segundo a Teoria de Fases de Desenvolvimento da Leitura de Linnea Ehri.

A escolha dessas referências se deve à relevância que cada uma delas possui para o tema, oferecendo uma base sólida e abrangente para a compreensão dos processos de alfabetização.

A análise dos dados coletados foi qualitativa, organizando e analisando temas recorrentes e conceitos relacionados aos processos de alfabetização com base nas metodologias propostas por Ehri, Ferreiro, Teberosky e Soares, e analisando a proposta da Teoria de Fases de Desenvolvimento da Leitura. Embora este estudo não envolva diretamente sujeitos humanos, foi conduzido com integridade acadêmica, respeitando os direitos autorais e citando adequadamente todas as fontes utilizadas.

### 3. O ESTUDO

Ferreiro, (1979) argumenta que as crianças não aprendem a ler e escrever apenas reproduzindo modelos ou decorando letras, mas sim construindo ativamente o seu conhecimento sobre o sistema de escrita. Propõe que as crianças passam por diferentes níveis na sua compreensão da escrita, construindo hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabético. Lembrando que o sistema de escrita alfabético é caracterizado por ter um alfabeto composto por 26 letras que representam 31 sons (fonemas) e esses precisam ser combinados considerando as regras do sistema de Escrita Alfabético, que é combinar consoantes e vogais, vogais e vogais, consoante + consoante + vogais por exemplo. Ferreiro, descreve a construção dessas hipóteses na Teoria da Psicogênese da Língua Escrita. Nessa perspectiva teórica, a criança constrói hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita em cinco níveis:

#### 1. Nível Pré-Silábico:

Neste estágio inicial, as crianças ainda não compreendem que a escrita representa os sons da fala. Elas acreditam que a escrita consiste em um conjunto de símbolos visuais, e podem usar garatujas, desenhos, ou letras aleatórias para representar palavras. Não há correspondência entre os símbolos escritos e os sons das palavras. Exemplo: A criança pode escrever uma série de letras ou símbolos que não têm nenhuma relação com os sons da palavra que ela quer representar, como "XTF" para "casa".

#### 2. Nível Silábico:

As crianças começam a perceber que a escrita está relacionada aos sons da fala. No entanto, elas acreditam que cada letra ou símbolo representa uma sílaba inteira, em vez de um som específico (fonema). Neste nível, as crianças tendem a escrever uma letra para cada sílaba que ouvem na palavra. Exemplo: Para escrever a palavra "cavalo", uma criança neste nível pode escrever algo como "cão", associando cada letra a uma sílaba.

### 3. Nível Silábico-Alfabético:

Neste nível de transição, as crianças começam a misturar as hipóteses silábica e alfabética. Elas já percebem que algumas sílabas podem ser representadas por mais de uma letra e tentam representar fonemas específicos dentro de algumas sílabas. Há uma combinação entre a atribuição de letras para sílabas inteiras e a tentativa de representar sons específicos. Exemplo: A palavra "gato" pode ser escrita como "GAO", onde a criança ainda trata "GA" como uma unidade silábica, mas tenta representar o "T" como um som separado.

### 4. Nível Alfabético:

A criança atinge uma compreensão de que a escrita é uma representação fonética, onde cada letra (ou grupo de letras) corresponde a um fonema específico. Ela começa a escrever palavras de forma mais próxima à ortografia correta, mas ainda pode cometer erros de ortografia por não conhecer todas as convenções do sistema de escrita. Exemplo: Uma criança pode escrever "caza" em vez de "casa", entendendo a relação som/letra, mas ainda confundindo grafias semelhantes.

### 5. Nível Ortográfico:

No nível ortográfico, a criança já domina a relação entre fonemas e grafemas e começa a se familiarizar com as convenções ortográficas da língua, como acentuação, uso de dígrafos e regras específicas da ortografia. Ela entende que, além de representar sons, a escrita segue regras e padrões que não são puramente fonéticos. Exemplo: A criança passa a escrever "casa" corretamente, reconhecendo que "s" é a grafia correta para a palavra, mesmo que outros sons, como "z", possam ser representados pela mesma letra em outros contextos.

Esses níveis não são fixos e podem variar de uma criança para outra. É importante compreender e respeitar essas etapas no processo de ensino da leitura e da escrita.

Para tanto, quando considerando as práticas que envolvem a Ensino da leitura e da escrita, Ferreiro não acredita ser necessário o ensino explícito da relação

grafema fonema, acredita que a criança emergida em um universo alfabetizador irá construir as hipóteses e descobrir o funcionamento do sistema de escrita alfabético.

No mesmo sentido, Teberosky, (1979) destaca a importância de compreender o processo de alfabetização como uma construção ativa por parte das crianças. Enfatiza a necessidade de considerar as concepções iniciais das crianças sobre a escrita e como elas constroem gradualmente o entendimento do sistema alfabético. Sua abordagem evidencia a interação social e a importância do contexto cultural na aprendizagem da leitura e da escrita.

Soares, (1998) também numa abordagem construtivista, considera as experiências prévias das crianças e valoriza o contexto sociocultural em que estão inseridas. Destaca que o processo de alfabetização não se resume apenas à aquisição de habilidades de decodificação, mas também envolve o desenvolvimento de compreensão e reflexão sobre o uso da linguagem escrita. Ela ressalta a importância de práticas pedagógicas que promovem a leitura e escrita como práticas sociais e significativas, inseridas em contextos reais de uso da linguagem. Acredita na necessidade de ensino explícito e sistematizado das relações grafema-fonema e de oferecer vivências com a leitura e escrita para o desenvolvimento do letramento.

São diferentes teorias que explicam como acontece o processo de aquisição da leitura e da escrita, mas o foco desta monografia será o estudo de Linnea C. Ehri, que é uma pesquisadora renomada no campo da alfabetização, com contribuições significativas para o entendimento do processo de aprendizagem da leitura e da escrita, que descreve as fases pelas quais as crianças passam ao aprender a reconhecer e compreender palavras escritas. Ehri defende a necessidade do ensino sistematizado e explícito do funcionamento do sistema de escrita alfabética e da importância do desenvolvimento de habilidades cognitivas como a Consciência fonológica e fonêmica para a alfabetização de crianças.

O estudo abrange aspectos como uma análise da teoria das fases de desenvolvimento da leitura e da escrita proposta por Linnea Ehri, onde são explorados os principais conceitos e contribuições da autora, bem como suas implicações práticas para o ensino da alfabetização. A teoria das fases de desenvolvimento tem várias implicações práticas para o ensino da alfabetização. Ela permite que os educadores planejem suas aulas de acordo com o estágio de desenvolvimento dos alunos. Por exemplo, enquanto na fase inicial, o foco deve ser no reconhecimento de letras e sons, nas fases mais avançadas, a ênfase deve estar

na fluência e na aplicação de padrões ortográficos. Além disso, essa teoria ajuda a avaliar o progresso dos alunos, identificando em qual fase eles estão e ajustando a instrução conforme suas necessidades. Também facilita a intervenção precoce, permitindo detectar e corrigir dificuldades antes que se agravem. Por fim, orienta a criação de materiais didáticos adequados para cada fase, garantindo que os recursos educacionais estejam alinhados com o nível de desenvolvimento das crianças. Dessa forma, a teoria de Ehri fornece um quadro útil para adaptar o ensino e apoiar o progresso dos alunos na aprendizagem da leitura e da escrita.

As crianças passam por vários processos ao aprender a ler e escrever. Inicialmente, desenvolvem habilidades pré-linguísticas, como consciência sonora e visual. Depois, aprendem a associar sons às letras e formar palavras. A compreensão de conceitos como fonemas e sílabas é fundamental. Posteriormente, começam a reconhecer palavras inteiras e a entender o significado do que leem. A prática constante, o apoio dos pais e educadores, e um ambiente alfabetizador são essenciais para o desenvolvimento dessas habilidades.

Sobre isso, Ehri (1995, p. 118) afirma que:

“O aprendizado da leitura envolve uma progressão através de diferentes fases, onde cada fase representa um conjunto de habilidades e conhecimentos que a criança deve adquirir para se tornar um leitor proficiente”. (Ehri 1995, p. 118).

Ehri propõe que as crianças utilizem diferentes estratégias para ler palavras à medida que progredem em seu desenvolvimento de leitura, levando-se em conta que o desenvolvimento da palavra escrita ocorre em fases sequenciais, começando com a compreensão dos princípios do alfabeto e da fonologia, passando pela identificação de palavras pela visão e pela memória ortográfica, até chegar à leitura fluente e automática. Sua teoria enfatiza a importância do conhecimento fonológico, da consciência fonêmica e da conexão entre letras e sons no processo de alfabetização.

Ehri acredita que a aprendizagem da leitura e da escrita é seguida de fases que ela chama de "pré-alfabética (pré-comunicativa)", fase "parcial-alfabética", fase "alfabética completa" (plenamente alfabética) e "alfabética consolidada".

A seguir iremos explicar cada uma das fases propostas por Ehri na Teoria de fases da leitura.

### 3.1. Fases de Desenvolvimento da Leitura e Escrita proposta por Linnea Ehri

Ehri propôs uma teoria detalhada sobre os estágios de desenvolvimento da leitura e escrita, que descreve como as crianças progredem desde o reconhecimento básico de palavras até a leitura fluente. Esses estágios são:

➤ Fase Pré-alfabética: Reconhecimento de palavras através de pistas visuais (ex.: logotipos de marcas). Nesta fase existe falta de compreensão do princípio alfabético. Dependência de contextos específicos para reconhecer palavras.

Nesta fase, as crianças começam a desenvolver uma consciência fonológica e uma compreensão básica de que a escrita representa a fala. A leitura é apoiada por pistas visuais como rótulos (Ehri, 1995), as crianças dependem de pistas visuais, como o formato das palavras ou características visuais distintivas, para reconhecê-las. Por exemplo, uma criança pode reconhecer a palavra "McDonald's" pela forma do logotipo, sem entender os sons das letras que compõem a palavra. Figura 1.

- Figura 1 – Logomarca McDonald's



Fonte: Google (2021).

➤ Fase Alfabética Parcial: Conhecimento inicial das correspondências entre letras e sons. Uso de algumas letras para representar palavras (ex.: usar apenas a primeira e a última letra). Capacidade limitada de decodificação.

As crianças estabelecem a relação entre a escrita e a pronúncia. Elas começam a aprender os nomes e sons das letras e precisam lidar com a relação entre letras e sons nas palavras. Esta fase permite armazenar na memória uma

representação parcial da grafia de uma palavra (Ehri, 1995).

De acordo como as crianças começam a adquirir conhecimento alfabético, elas passam para a fase parcialmente alfabética. Nesta fase, elas começam a usar algumas correspondências entre grafemas (letras) e fonemas (sons) para ler palavras, embora seu conhecimento ainda seja incompleto. Por exemplo, uma criança pode reconhecer que a palavra "casa" começa com o som /k/ representado pela letra 'c'.

➤ Fase Alfabética Completa: Compreensão completa do princípio alfabético. Capacidade de decodificar palavras novas através do som de cada letra. Desenvolvimento da fluência.

A fase "alfabética completa" (plenamente alfabética) ocorre quando as crianças aprendem os nomes e sons das letras e conseguem lidar com a relação entre letras e sons nas palavras de forma mais completa. Nesta fase, eles são capazes de reconhecer palavras familiares, como "gato" (Ehri, 1995).

Conforme o conhecimento alfabético das crianças se torna mais completo, elas entram na fase alfabética completa. Aqui, elas conseguem decodificar palavras utilizando um conhecimento abrangente das correspondências grafema-fonema. As crianças podem agora ler novas palavras ao aplicar regras fonéticas, em vez de depender de pistas visuais.

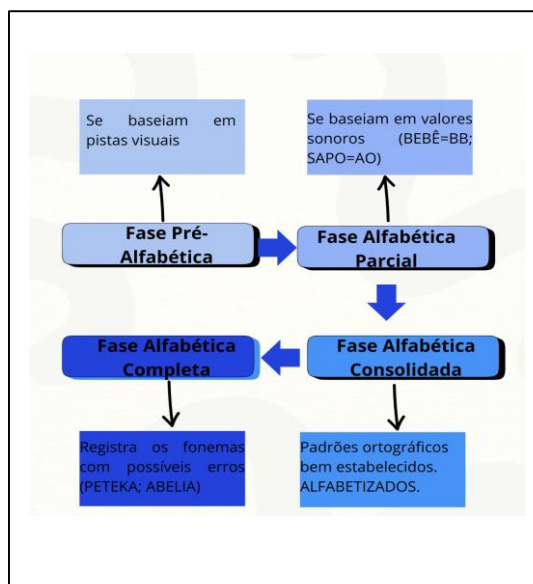
➤ Fase Alfabética consolidada: nesta fase as crianças começam a reconhecer padrões maiores nas palavras, como grupos de letras ou sílabas. Isso permite que elas leiam e escrevam com maior fluência e compreendem textos mais complexos.

Finalmente, na fase "alfabética consolidada", os leitores são capazes de ler sequências de letras que ocorrem com frequência, em vez de ler cada letra individualmente. Isso permite uma leitura mais fluente e eficiente (Ehri, 1995).

Entre suas principais características estão o reconhecimento de padrões comuns em palavras (terminações, prefixos e sufixos), o uso de blocos de letras para leitura rápida e uma maior fluência e compreensão na leitura. Neste caso, uma criança pode reconhecer automaticamente palavras como "parque" ou "escola", sem precisar decodificar cada letra individualmente.

Segue ilustração explicativa. Figura 2.

Figura 2 – Teoria de fases



Fonte: Elaborado pela Autora (2024).

O conhecimento e a habilidade adquiridos em uma fase suportam o desenvolvimento das habilidades necessárias para a próxima fase. Segue quadro explicativo das habilidades adquiridas de acordo com a teoria de fases de desenvolvimento de Linnea Ehri:

Quadro 1 – Habilidades de cada fase de desenvolvimento da leitura

<b>Pré-alfabética</b>	<b>Alfabética-Parcial</b>	<b>Alfabética-completa</b>	<b>Alfabética consolidada</b>
Reconhecimento de palavras por meio de pistas visuais	Conhecimento inicial das correspondências entre letras e sons	Compreensão completa do princípio alfabético	Reconhecimento automático de palavras familiares
Falta de compreensão do princípio alfabético	Uso de algumas letras para representar palavras (primeira ou última letra)	Capacidade de decodificar palavras novas por meio do som de cada letra	Uso de padrões ortográficos e morfológicos para ler palavras novas
Dependência de contextos específicos para reconhecer palavras.	Capacidade limitada de decodificação.	Desenvolvimento da fluência na leitura de palavras familiares	Capacidade de leitura fluente e compreensão de textos.

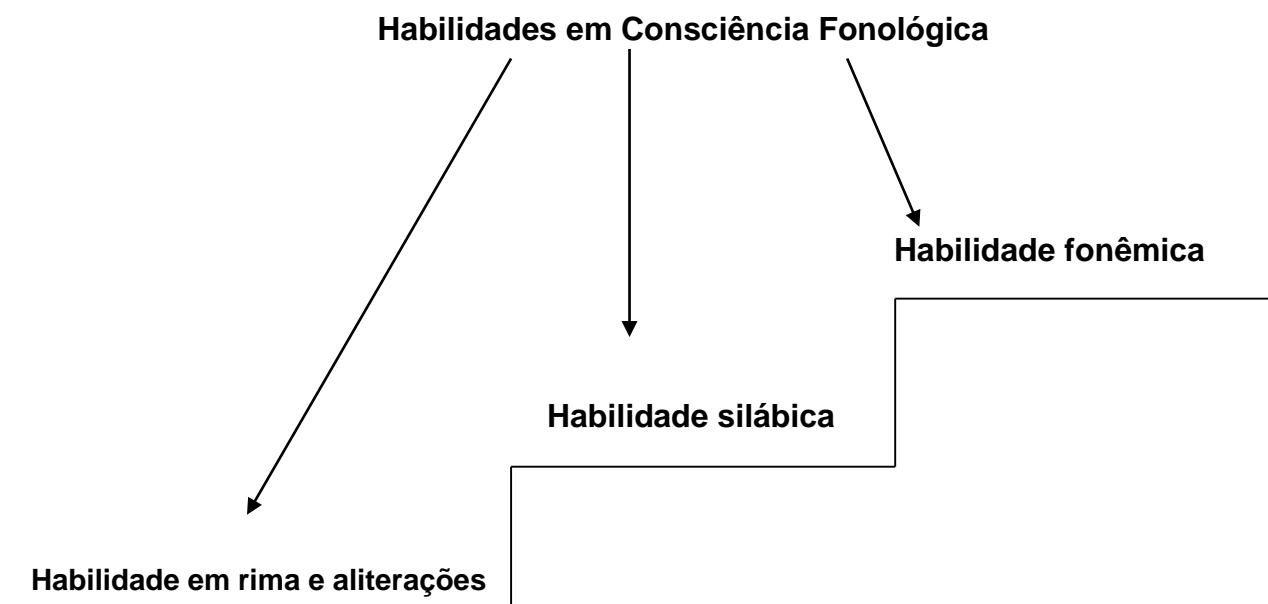
Fonte: Produzida pela autora (2024).

Essas diferentes maneiras de ler palavras refletem os estágios progressivos de desenvolvimento da leitura propostos por Ehri e destacam a importância de abordagens de ensino que promovam o desenvolvimento tanto da decodificação quanto da compreensão de textos.

Além dessas fases, Ehri também enfatizou a importância da consciência fonológica, capacidade de manipular e segmentar os sons da fala, como precursor essencial para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

### 3.1.1. Importância da Consciência Fonológica na Alfabetização

A consciência fonológica é uma habilidade cognitiva, que é a capacidade de perceber, alterar e manipular os sons da fala. É fundamental para o desenvolvimento da leitura e da escrita, pois facilita a associação entre os sons da fala (fonemas) e as letras do alfabeto (grafemas). Essa habilidade é composta por diversas habilidades específicas, incluindo reconhecimento de rimas, a segmentação de palavras em sílabas e a alteração de fonemas individuais. Figura 3.



Fonte: Figura adaptada pela autora de Silva, (2009. p.34)

Rimas são padrões sonoros que ajudam as crianças a perceber e manipular sons dentro das palavras, o que é fundamental para a alfabetização. A identificação

de rimas ajuda as crianças a entender que as palavras são compostas por sons que podem ser combinados e, assim, pode contribuir para a compreensão de que as letras representem sons. Isso é uma parte essencial da fase de desenvolvimento alfabético parcial e completa que Ehri descreve em sua teoria.

Aliteraões são repetições de sons consonantais iniciais em palavras próximas ou em sequência. Por exemplo, em “o rato roeu a roupa do rei de Roma”, o som inicial do “r” é repetido em várias palavras. Essa habilidade de perceber e manipular sons dentro das palavras é uma parte essencial da consciência fonológica.

Ehri enfatiza que a consciência fonológica, incluindo a capacidade de perceber aliteraões, é de extrema importância no processo de alfabetização.

A habilidade de manutenção silábica refere-se à capacidade de uma pessoa de identificar, manipular e manter a estrutura silábica das palavras em sua memória de curto prazo durante a leitura e escrita. Isso envolve a habilidade de segmentar palavras em suas sílabas constituintes, reter essas sílabas na mente e até a construção de palavras novas. Essa habilidade é essencial para o desenvolvimento da alfabetização, especialmente em línguas como o português, onde a consciência silábica (a habilidade de reconhecer e usar sílabas) desempenha um papel importante no processo de alfabetização.

Habilidade fonética refere-se à capacidade de reconhecer, produzir e manipular os sons da fala. Isso inclui a habilidade de identificar fonemas (as menores unidades sonoras que podem distinguir palavras), articular corretamente os sons, e usar padrões de entonação e ritmo na fala. É crucial para o aprendizado de línguas, a leitura e a pronúncia correta. Habilidades fonéticas são desenvolvidas por meio da prática e são essenciais para a comunicação eficaz.

Em resumo, pode-se afirmar que a consciência fonológica é a capacidade de manipular os sons da fala, começando pelos aspectos mais simples, como a rima (sons finais) e a aliteração (sons iniciais). Em seguida, envolve a manipulação das sílabas, que divide as palavras em partes menores, e, por fim, os fonemas, que são as menores unidades sonoras e o aspecto mais complexo do processo.

Essa habilidade é crucial para o sucesso na leitura. Estudos indicam que crianças com boa consciência fonológica antes do início do ensino formal de leitura tendem a ter um desempenho superior na alfabetização.

Portanto, atividades que promovam a consciência fonológica, como jogos de rima, segmentação de palavras e manipulação de fonemas, são essenciais no

ensino inicial da leitura, considerando que o desenvolvimento da leitura e da escrita ocorre por etapas, nas quais as crianças adquirem competências específicas fundamentais para o domínio da alfabetização, a capacidade de manipulação dos sons da fala (consciência fonológica/fonêmica) favorece a conversão do grafema em fonema pela criança.

Dessa forma, a teoria de fases do desenvolvimento da leitura e da escrita de Linnea C. Ehri é uma das contribuições mais importantes para a compreensão dos processos de alfabetização das crianças, explicitando a necessidade de atividades que desenvolvam a consciência fonológica e fonêmica das crianças e do ensino explícito das relações grafema fonema para aquisição do sistema de escrita alfabético.

A teoria tem sido amplamente utilizada por educadores e pesquisadores para compreender o desenvolvimento da alfabetização infantil e para orientar práticas de ensino mais eficazes para atender às necessidades específicas dos alunos em cada fase de desenvolvimento.

#### Estratégias de Leitura

Aqui estão algumas das maneiras de ler palavras de acordo com a perspectiva de Ehri:

➤ Lendo por memorização visual:

No estágio inicial de pré-alfabetização, as crianças podem ler palavras através da memorização visual, reconhecendo-as como um todo, sem necessariamente entender a relação entre letras e sons. Elas podem reconhecer palavras com base em pistas visuais, como forma, tamanho e posição das letras.

➤ Lendo por correspondência fonema-grafema:

No estágio da alfabetização fonêmica, as crianças começam a associar os sons individuais (fonemas) aos símbolos gráficos (grafemas) correspondentes. Elas aprendem a decodificar palavras segmentando-as em sons e associando esses sons às letras ou combinações de letras que representam esses sons.

- Lendo por reconhecimento de palavras familiares:

Conforme as crianças avançam na alfabetização, elas desenvolvem fluência na leitura e começam a reconhecer palavras de forma rápida e automática. Elas podem ler palavras familiares sem precisar decodificá-las letra por letra, confiando em sua memória visual e fonológica.

- Lendo por compreensão textual:

Conforme as crianças se tornam leitoras proficientes, elas também aprendem a usar o contexto das frases e textos para auxiliar na compreensão das palavras. Elas podem fazer inferências com base no contexto e em seu conhecimento prévio para identificar palavras desconhecidas.

A relevância do processo de aprender a ler e escrever na infância são um tema central na educação e desenvolvimento infantil, sendo fundamental para o sucesso acadêmico e pessoal das crianças. Portanto o trabalho para o desenvolvimento da consciência fonológica ou fonêmica funciona desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social, proporcionando a base necessária para o aprendizado ao longo da vida, além disso, funciona como prevenção das dificuldades de aprendizagem na alfabetização, uma vez que o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica favorece aquisição do sistema de escrita alfabética.

Primeiramente, a capacidade de ler e escrever é essencial para o desempenho escolar. Crianças que desenvolvem habilidades de leitura e escrita eficazes desde cedo são mais propensas a terem sucesso em todas as disciplinas acadêmicas. A leitura facilita a aquisição de conhecimento em áreas como ciências, história e matemática, enquanto a escrita é uma ferramenta vital para a expressão de ideias e compreensão do mundo ao redor.

Além disso, a alfabetização na infância contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, como vocabulário, gramática e compreensão textual. Essas habilidades são fundamentais não apenas para a comunicação eficaz, mas também para o pensamento crítico e a resolução de problemas.

A alfabetização também tem um impacto profundo no desenvolvimento emocional e social das crianças. Ler e escrever permitem que as crianças explorem suas emoções, desenvolvam empatia e se conectem com outras pessoas através de his-

tórias e experiências compartilhadas. Além disso, a capacidade de ler e escrever promove a autoestima e a autoconfiança, à medida que as crianças percebem seu progresso e suas conquistas.

Nesse sentido, a alfabetização na infância é um fator determinante para a inclusão social e a igualdade de oportunidades, crianças que desenvolvem habilidades de leitura e escrita desde cedo têm mais chances de ter sucesso na vida adulta, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e econômicas. O acesso à educação de qualidade desde a infância é essencial para garantir que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades de desenvolver seu potencial e alcançar seus objetivos.

Por fim, o processo de aprender a ler e escrever na infância é de extrema importância para o desenvolvimento integral das crianças. Investir na alfabetização precoce é investir no futuro, proporcionando às crianças as ferramentas necessárias para serem bem-sucedidas em suas vidas acadêmicas, pessoais e profissionais.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste trabalho, explorou-se o processo de aquisição da leitura e da escrita na infância, focalizando especialmente a perspectiva teórica de Linnea C. Ehri. A partir da pesquisa bibliográfica realizada, foi possível compreender a importância de melhor compreender os processos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita para a tomada de decisão de como ensinar. Conhecimento essencial para o professor da educação infantil e etapa da alfabetização.

As contribuições das diferentes teorias sobre o processo de aprendizagem da leitura e da escrita das crianças nos ajudou ao longo do tempo melhorar as práticas de ensino da alfabetização, mas ainda temos muito que avançar. Dessa maneira acreditamos que a Teoria de Fases de Linnea C. Ehri fornece uma estrutura sólida para compreendermos como as crianças progredem em sua jornada para se tornarem leitores proficientes, destacando a importância da consciência fonológica e fonêmica para aprendizagem de diferentes estratégias de leitura de palavras no processo de alfabetização.

À luz das reflexões realizadas, reiteramos a importância contínua de investir em educação de qualidade desde os primeiros anos de vida, garantindo que todas as crianças tenham acesso a oportunidades equitativas de desenvolver suas

habilidades de leitura e escrita. Sugere-se que futuras pesquisas explorem ainda mais as estratégias de ensino específicas que melhor se alinham com os princípios da teoria de Linnea C. Ehri, visando aprimorar ainda mais as práticas educacionais no campo da alfabetização na infância, considerando a prática sem situação de sala de aula.

Em última análise, acredita-se firmemente que um investimento significativo na promoção da alfabetização eficaz na infância não apenas beneficia os indivíduos, mas também contribui para o avanço de sociedade mais justas, inclusivas e educacionalmente vibrantes.

As conclusões deste estudo têm implicações práticas para os educadores, sugerindo que a integração de atividades de consciência fonológica/fonêmica no ensino da alfabetização pode melhorar significativamente os resultados dos alunos, assim como o ensino explícito das relações grafema/fonema. Recomenda-se que os professores recebam formação adequada sobre a importância dessa habilidade e sobre as melhores práticas para desenvolvê-la.

Finalmente, este estudo reforça a ideia de que a alfabetização é um processo complexo e multifacetado que requer uma abordagem pedagógica abrangente e informada pela pesquisa. Continuar a explorar e implementar estratégias baseadas em evidências como as apresentadas por Ehri é crucial para promover uma educação de qualidade e garantir que todas as crianças desenvolvam competências essenciais para o sucesso acadêmico e social.

## 2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

EHRI, L. C. (2003). “**Fases de desenvolvimento na aprendizagem da leitura de palavras**”. In J. A. M. D. Pereira (Org.), *Psicologia da leitura e da escrita* (pp. 1-39). São Paulo: Casa do Psicólogo. Disponível em: <https://edube.com.br/a-teoria-das-fases-de-linnea-ehri-na-alfabetizacao/>. Acesso em: 02 de junho de 2024.

\_\_\_\_\_, (1995). **Fases de desenvolvimento na aprendizagem da leitura de palavras à vista**. *Jornal de Pesquisa em Leitura*, 18 (2), 116-125. Disponível em: <https://jornal.usp.br/busca/?q=Fases+de+desenvolvimento+na+aprendizagem+da+leitura+de+palavras+%C3%A0+vista.+>. Acesso em: 02 de junho de 2024.

\_\_\_\_\_, Aquisição da habilidade de leitura de palavras e sua influência na pronúncia e na aprendizagem do vocabulário. In MALUF, Maria Regina. CARDOS-MARTINS, Cláudia. [et al] **Alfabetização no século XXI: como se aprende a escrever**. Penso Editora, 2013. p.49-80.

\_\_\_\_\_. (2003). “**Desenvolvimento da leitura e da escrita: A teoria dos estágios**”. Porto Alegre: Artmed. Disponível em: <https://edube.com.br/a-teoria-das-fases-de-linnea-ehri-na-alfabetizacao/>. Acesso em: 24 de maio de 2024.

FERREIRO, E. (1988). **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez.

FERREIRO, E., & Teberosky, A. (1979). **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas.

HENNEMANN, ANA LÚCIA. **ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DE LINNEA EHRI**. Novo Hamburgo, 20 julho/ 2016. Disponível em: <http://neuropsicopedagogianasaladeaula.blogspot.com.br/2016/07/alfabetizacao-na-perspectiva-de-linnea.html>. Acesso em: 22 de jun. 2024.

SARGIANI, Renan de Almeida. **Fases iniciais da aprendizagem da leitura e da escrita em português do Brasil: Efeitos de fonemas, gestos articulatórios e sílabas na aquisição do mapeamento ortográfico**. Profa. Dra. Maria Regina Maluf. 2016. 213f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2016.

SICCHERINO, Luciene Aparecida Felipe. **Primeiras fases da alfabetização: como a intervenção em consciência fonêmica ajuda as crianças na aprendizagem inicial da leitura**. Profa. Dra. Maria Regina Maluf. 2013. 240f. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. São Paulo, 2013.

SILVA, Flávia Renata Alves da. **Habilidades metafonológicas e aprendizagem da linguagem escrita: Um estudo com crianças da 4a série do Ensino Fundamental**. Profa. Dra. Maria Regina Maluf. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. São Paulo, 2009.

SOARES, M. (1998). **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto.

